

Retirada de costelas - 30/01/2007

No último dia 3 de dezembro, o programa Fantástico, da Rede Globo, revelou um verdadeiro absurdo que vem acontecendo com o apoio de alguns cirurgiões plásticos do Brasil: a retirada de costelas para satisfação de algumas mulheres que sonham com uma cintura mais fina. Abaixo, alguns trechos da reportagem e a opinião do professor Ivo Pitanguy, que considerou uma agressão contra a natureza humana. Para assistir a matéria na íntegra é só acessar o site do fantástico www.globo.com/fantastico.

Matéria

Obcecadas com as formas do corpo, elas agora querem afinar a cintura a qualquer preço. Recorrendo aos torturantes espartilhos ou até mesmo fazendo cirurgia para tirar uma costela.

Karina Raquel de Campos se aperta no espartilho para diminuir as costelas e conseguir uma cinturinha. A maquiadora Evelyn R. da Silva foi mais longe e aceitou a proposta de um cirurgião plástico para retirada da costela.

A modelo Sheila e a empresária Fátima Teixeira também chegaram ao extremo de retirar as costelas para afinar a cintura.

Perigo

O corpo humano tem 12 pares de costela, que protegem toda a parte cardíaca, os pulmões, o fígado e o braço. São ossos que saem da coluna vertebral, contornam o tórax e se unem ao osso do peito, o esterno. Os dois últimos pares são os únicos que não se unem na frente. São as costelas flutuantes. Justamente as costelas de que algumas mulheres estão querendo se livrar.

Pitanguy

Para o professor Ivo Pitanguy, respeitado como um dos maiores cirurgiões plásticos do mundo, "a retirada de um órgão, que o organismo colocou sabiamente para proteger qualquer agressão externa, é um absurdo. É uma cirurgia fácil de fazer, mas mutilante, e não deve ser feita."

"A pessoa não passa por esse tipo de tratamento sem determinadas seqüelas. Isso é evidente. Tem dificuldades de digestão, varizes, hemorróidas, atrofia muscular importantes, tanto da musculatura lombar quanto da abdominal", diz Carlos Henrique Massaneiro, presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

SBCP é contra o procedimento

A posição da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica é clara quanto à retirada das costelas para fins estéticos: "A sociedade não recomenda esse tipo de cirurgia", afirma José Saldanha, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.